

012

**PÓS-PROCESSAMENTO DIGITAL NA LOCALIZAÇÃO RADIOGRÁFICA DE ÁPICES DENTÁRIOS.**

Ana E. Silva; Naiara L. Larentis; Antônio F. Santos; Vania Fontanella (DCO-FO-UFRGS).

Com o objetivo de avaliar se o pós-processamento digital de imagens radiográficas melhora a identificação de ápices dentários, foram utilizadas dez radiografias periapicais odontométricas de molares superiores. As imagens foram digitalizadas em *scanner* com leitor de transparência (8 bits - 256 tons de cinza - 400 dpi) com auxílio de uma máscara. Três cópias digitais de cada imagem foram obtidas e tratadas por diferentes filtros gráficos: pseudo-cor, inversão de tons de cinza e baixo-relevo. As quatro versões da mesma imagem foram apresentadas simultaneamente em monitor a dez dentistas, que as classificaram em uma escala de 1 a 4, quanto a nitidez de cada um dos 30 ápices. As imagens invertidas (negativo) foram as mais freqüentemente consideradas melhores (83,33%), seguidas pela imagem original (13%). As imagens em pseudo-cor obtiveram a pior classificação (66,67%), precedidas das imagens em baixo-relevo (33,33%). O filtro digital de inversão de imagem foi considerado aquele onde melhor se identificam os ápices dentários, enquanto que a pseudo-colorização foi considerado o pior. (PIBIC/CNPq)